


MANCHAS DE SANGUE IMPACTADAS EM LOCAIS DE CRIME

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.814112402109>

Data de aceite: 04/12/2024

Leonardo de Paula Miranda

Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros–Unimontes. Perito Criminal Oficial da Superintendência de Polícia Técnico-científica de Minas Gerais/Polícia Civil-MG

Thatiane Lopes Oliveira

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Eixo Tecnológico do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

Leila Conceição de Paula Miranda

Mestre em Ensino em Saúde. Docente do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

RESUMO: A análise de manchas hematoides em cenas de crime assume notória relevância na atuação pericial criminal, considerando a prevalência desses vestígios em ambiente delitivos. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar um caso de homicídio ocorrido no norte do estado de Minas Gerais, Brasil, bem como destacar a importância do estudo técnico das manchas de sangue no local da ação violenta. Neste caso, ressalta-se que a avaliação dos perfis de manchas hemáticas impactadas na cena delitiva foi fundamental

para o estabelecimento de uma inferência pericial concernente à dinâmica violenta e diagnóstico da causa jurídica de morte. A hematologia forense tem se destacado como um campo profícuo em criminalística. **PALAVRAS-CHAVE:** manchas de sangue; homicídio; local de crime.

IMPACTED BLOODSTAINS AT CRIME SCENE

ABSTRACT: The analysis of hematoid stains at crime scenes is highly relevant in forensic work, considering the prevalence of these traces in criminal environments. Thus, the objective of this study was to report a case of homicide that occurred in the north of the state of Minas Gerais, Brazil, as well as highlight the importance of the technical study of blood stains at the site of the violent action. In this case, it is noteworthy that the evaluation of the profiles of blood stains impacted at the crime scene was fundamental for establishing an expert inference regarding the violent dynamics and diagnosis of the legal cause of death. Forensic hematology has stood out as a fruitful field in criminalistics.

KEYWORDS: blood stains; homicide; crime scene.

INTRODUÇÃO

O ramo da hematologia forense tem ocupado expressiva importância no escopo das ciências forenses e da atuação pericial criminal. Historicamente, verifica-se que a análise dos perfis de manchas de sangue em locais de crimes remonta aos primórdios da criminalística. Destaca-se que o estudo das manchas hematoides associadas a delitos pode contribuir para a determinação do diagnóstico técnico da causa jurídica de morte (homicídio, suicídio ou acidente). Observa-se que as ações violentas lesivas, precipuamente envolvendo o uso de arma de fogo ou arma branca, geralmente resultam na deposição ambiente de material hemático, sendo um vestígio relevante em cenas delitivas¹⁻⁶.

A análise dos padrões de manchas hemáticas engloba o conhecimento provindo de áreas como a física, biologia e matemática, e sua avaliação pode ser feita de forma indireta, mediante fotografias do ambiente criminal, ou de forma direta na cena ou ambas⁶. O estudo de padrões hematoides envolve cálculo da área de convergência e origem para reconstruir a posição relativa entre vítima e agressor; análise do ângulo de impacto; a inferência dos prováveis movimentos entre agressor e vítima e eventualmente os prováveis instrumentos utilizados no decurso do evento criminal⁶.

Ressalta-se que a classificação de perfis de manchas de sangue é amplamente expressa na literatura forense³⁻⁶. Na seara forense brasileira, cumpre destacar a categorização elencada por Canelas Neto (2017)⁴. Segundo indigitado autor, as manchas hemáticas são, primariamente, subdivididas em regulares e irregulares, considerando a morfologia e o mecanismo de geração da mancha. Assim, as manchas regulares são formadas por gotas de sangue que se encontravam em voo livre antes de atingir uma superfície. Manifestam predominantemente formatos geométricos circulares ou elípticos e se dividem em gotejadas e *spatters*. As *spatters* se subdividem em projetadas, *cast-off* e impactadas. De forma oposta, as manchas irregulares são aquelas não provenientes de gotas em voo livre e que se depositam sobre uma superfície. Elas se dividem em alteradas, contato, escorrimento e acúmulo⁴. Logo, o profissional forense deve dominar mencionada classificação, almejando continuamente ofertar um trabalho técnico criminal eficiente.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é pontuar a relevância da análise científica das manchas hemáticas em locais de crime, especificamente as manchas impactadas, por meio de descrição de um caso atinente a homicídio.

RELATO DE CASO

Trata-se de um caso relativo a um homicídio que ocorreu em uma cidade situada na região norte de Minas Gerais, Brasil, no ano de 2021. Assim, a perícia criminal foi acionada por autoridade policial competente e compareceu ao local do evento, realizando os devidos trabalhos técnicos iniciais *in situ*.

Foi alvo de exames o interior de um imóvel residencial situado em um bairro da cidade. A residência estruturava-se em alvenaria e possuía um muro circundante de mesma constituição estrutural. Era dotada de duas vias de acesso localizadas na porção frontal e posterior da habitação.

Verificou-se que o cadáver se encontrara estendido sobre a cama disposta no quarto da edificação. A cabeça se dispunha direcionada para a região posterior do imóvel e os pés em sentido oposto. Jazia em decúbito dorsal, com a face esquerda apoiada sobre o travesseiro; os membros superiores encontravam-se fletidos sobre o tronco; membros inferiores entreabertos, com membro esquerdo semifletido e o membro direito estendido sobre a cama. Tratava-se de um indivíduo adulto, sexo masculino, feoderma e biotipo mesomorfo.

Mediante exame perinecrocópico (externo), a perícia criminal constatou a presença dos seguintes ferimentos:

- I) Uma ferida cortocontusa compreendida entre a região maxilar direita da face e parietal direita do crânio, com características de ferimento produzido pelo uso de instrumento cortocontundente. Observou-se ainda fratura óssea subjacente à ferida.
- II) Uma ferida cortocontusa localizada na região direita do pescoço, com características de ferimento produzido pelo uso de instrumento cortocontundente.
- III) Ausência de lesões (em mãos ou antebraços) típicas de reação de defesa por parte de vítima.

Durante o exame pericial realizado no local, os seguintes vestígios foram verificados:

- a) Manchas hematóides impactadas localizadas sobre a superfície das paredes contíguas à cama de casal e superfície do lençol utilizado pela vítima como cobertor. Tais manchas indicam que foram geradas por gotas de sangue que se dissociaram do crânio, face e pescoço da vítima, em virtude dos impactos produzidos pelo instrumento (s) utilizado no evento criminoso.
- b) Manchas hematóides saturadas e empoçada dispostas sobre o travesseiro e lençol da cama.
- c) Manchas hematóides gotejadas em trilha dispostas sobre o piso do quarto e cozinha. Denota-se que tais manchas tenham sido formadas, muito provavelmente, em função de gotas de sangue desprendidas da superfície do instrumento utilizado na prática delituosa. Dessa forma, infere-se que, após a execução dos golpes contra a vítima, o autor teria se deslocado em direção à cozinha, empunhando referido instrumento e originando a trilha descrita.
- d) Rigidez cadavérica generalizada e ausência de mancha verde abdominal, indicando morte ocorrida entre 8 e 16 horas antecedentes ao exame perinecrocópico local.
- e) Ausência de evidências indicativas de danificação/arrombamento do imóvel.

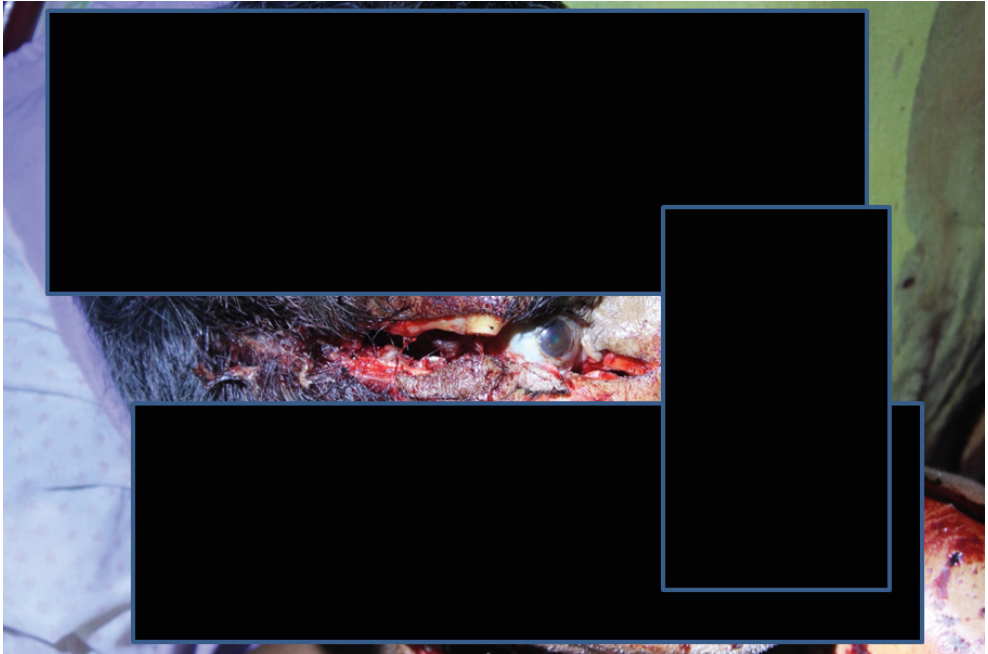


Figura 01. Ferida cortocontusa situada na face e região craniana direita da vítima.



Figura 02. Ferida cortocontusa localizada no pescoço da vítima.



Figura 03. Manchas hematoides impactadas constatadas no local.



Figura 04. Detalhe das manchas hematóides impactadas, destacando a direção e sentido de projeção das gotas no local.

A análise técnica dos vestígios e evidências observados no local permitiu à perícia criminal indicar o homicídio como a causa jurídica de morte do caso em investigação. O exame das manchas hematóides constatadas na cena delitiva foi fundamental para a interpretação sistêmica do fato e estabelecimento de uma dinâmica verossímil. Assim, a hipótese pericial mais plausível para a dinâmica criminosa é a de que a vítima, disposta sobre a cama do imóvel e posicionada como foi encontrada pelo subscritor, fora atingida por golpes de instrumento (s) cortocontundente (s) em seu crânio/face e pescoço. Depreende-se que o autor (res), ao efetuar os golpes, posicionara-se adjacente à lateral direita da cama, em região coincidente com a cabeça da vítima. Os vestígios denotam ainda que, após o cometimento do delito, o agente do fato teria se movimentado em direção à cozinha, com posterior evasão da residência.

DISCUSSÃO

As manchas de sangue classificadas como impactadas são aquelas formadas por gotas de sangue em voo livre e que foram dissociadas da fonte de sangue por conta de um impacto. Uma gota de sangue em voo livre, ao atingir uma superfície, como uma parede, o faz com determinados ângulos de impacto. Dessa forma, gotas que atingem a superfície com ângulos mais oblíquos terão a tendência ao formato de elipse, enquanto que gotas que atingem ângulos mais retos formarão manchas com formatos mais circulares⁴.

Ao analisar o formato final do perfil das manchas impactadas, portanto, visualiza-se um leque de distribuição de manchas que parece provir de um centro imaginário ou de uma determinada origem (impacto), onde é possível enxergar manchas predominantemente com ângulos mais retos próximas a este centro, e manchas predominantemente com ângulos mais oblíquos à medida que nos afastamos deste centro⁴.

Convém pontuar ainda que a distribuição das manchas impactadas podem indicar o direcionamento e sentido do impacto na superfície em que se encontram. Acresce-se que a quantidade de sangue gerada em perfis impactados depende de fatores como tipo e quantidade de lesões geradas, objeto responsável pela lesão, número de lesões e posição da vítima ^{4,6}.

No caso investigado, destaca-se que as manchas de sangue impactadas observadas no local foram essenciais para o estabelecimento da dinâmica criminosa e local onde ocorreu a ação violenta. Constataram-se manchas com morfologia circular e elípticas dispostas sobre superfícies contíguas ao cadáver (parede, travesseiro e lençol usados pela vítima), indicando que foram geradas em decorrência de impactos do instrumento agressor contra a face e pescoço da vítima, que se encontrava posicionada no local em que foi encontrada. Tais manchas formavam o típico leque de distribuição, com centro de origem situado na região de cabeça e pescoço da vítima.

Cumprе acrescentar que objetos do tipo cortocotundentes, como facões e machados, por exemplo, podem gerar manchas hematoides impactadas, dependendo do ângulo de corte/incidência e da forma como atingem uma determinada fonte de sangue⁴. No caso analisado, a inferência pericial apontou para manchas hemáticas ambientes oriundas de impacto produzido mediante uso de instrumento cortocotundente, consoante expresso.

CONCLUSÃO

A análise técnica dos perfis das manchas hematoides explicitadas, considerando forma, mecanismo de geração e efetiva classificação, foi essencial para o estabelecimento de uma inferência pericial concernente ao evento criminal. É fundamental que os profissionais forenses com atuação em locais de crime tenham uma efetiva qualificação científica no escopo da hematologia forense, garantindo um labor proficiente no campo criminalístico.

REFERÊNCIAS

1. V.P. Stunvoll; V.M. Quintela. *Criminalística*. 7.ed. Campinas, SP: Millennium (2019).
2. L.E. Dorea; V.P. Stunvoll; V.M. Quintela. *Criminalística*. 5.ed. Campinas, SP: Millennium (2012).
3. J.A. Velho; K.A. Costa; C.T.M. Damasceno. *Locais de crime: dos vestígios à dinâmica criminosa*. Campinas, SP: Millennium (2018).
4. A.A. Canelas Neto. *Perfis de mancha de sangue: do local de crime à elaboração do laudo*. São Paulo: Lura Editorial (2017).
5. C.R. Dias Filho; A.V.P. D'Ávila (Org.). *Hematologia Forense. Da identificação à análise de manchas de sangue*. Campinas, SP: Millennium (2022).
6. S.H. James; P.E. Kish; T.P. Sutton. *Principles of bloodstain pattern analysis: theory and practice*. Florida: CRC Press (2005).